

IV SALÃO
EDUFRGS



múltipla



UNIVERSIDADE

inovadora



inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Intervenção com crianças no ambiente escolar: como trabalhar as relações de gênero através da literatura infantil?
Autores	ANDRESSA BOTTON ÂNGELO BRANDELLI COSTA
Orientador	MARLENE NEVES STREY

Intervenção com crianças no ambiente escolar: como trabalhar as relações de gênero através da literatura infantil?

A presente pesquisa de doutorado propôs uma intervenção com crianças sobre temáticas relacionadas às questões de gênero, entendendo que tal prática poderia, a longo prazo, promover benefícios como: diminuir preconceitos e discriminações de gênero, bem como amenizar as desigualdades e problemas sociais dessa ordem. Além disso, poderia permitir que sejam pensadas políticas públicas com tais intenções. Nessa perspectiva, realizou-se uma intervenção psicoeducativa com meninas e meninos do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública, trabalhando com livros infantis e produções das crianças que abordam as seguintes temáticas: igualdade de gênero, empoderamento feminino e respeito à diversidade sexual. Objetivou-se desenvolver e avaliar as potencialidades dessa intervenção, analisar as reflexões provocadas nas/pelas crianças nos grupos de contação de histórias, e conhecer a percepção de profissionais sobre essas questões no ambiente escolar público. Após dez encontros com as crianças para a “Hora do Conto” seguidas de produções lúdico-reflexivas sobre cada história e entrevistas semiestruturadas com quatro profissionais, percebeu-se a relevância de trabalhar sobre as questões de gênero no ambiente escolar e suprir as lacunas que existem sobre essas temáticas. Notou-se que, quando é proporcionado esse espaço, as crianças são receptivas às intervenções e produzem discursos e comportamentos que subvertem as normas tradicionais de gênero. Porém, a iniciativa é maior quando os personagens das histórias infantis não parecem merecedores de um final tradicional, como o clássico “felizes para sempre”, podendo ser cogitado, por exemplo, que o casal heterossexual não esteja junto no final da obra. Além disso, há inúmeros discursos no ambiente escolar que reforçam e incentivam os ensinamentos estereotipados sobre as questões de gênero. Assim, percebeu-se a necessidade de intervenções como essa serem realizadas de forma constante dentro da escola sem priorizar um público específico, abrangendo todo o ambiente e seus atores (crianças, profissionais e familiares) de forma integral.